

# **MOBILIDADE URBANA: IMPACTOS DA PRODUÇÃO HABITACIONAL RECENTE NO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE ARARAQUARA - SP (APOIO CNPq)**

**Aluno:** Felipe Henrique de Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Camila Moreno de Camargo

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Araraquara

Araraquara caracteriza-se como uma cidade média de grande importância política e econômica na Região Administrativa Central do Estado de São Paulo, cuja ascensão está vinculada à intensa atuação da indústria cafeeira desde o fim do século XIX e, posteriormente, pelo marcante processo de industrialização a partir da década de 1950, que marcou um crescimento populacional e territorial fragmentado e segregatório já na década de 1970. Dessa perspectiva, essa pesquisa busca primeiramente investigar os padrões de ocupação do solo urbano lidos sob a ótica do processo recente de expansão territorial de Araraquara, sobretudo relacionado à produção habitacional vinculada ao Programa “Minha Casa, Minha Vida” (PMCMV), bem como o comportamento da legislação urbanística, nos distintos tempos políticos da cidade, frente aos processos efetivos de produção do território. Sobre este ponto, é perceptível que se perpetua, ainda hoje, o padrão de implantação periférico e, conseqüentemente, segregatório, cuja produção habitacional recente parece mais vinculada aos interesses do mercado imobiliário do que com a demanda efetiva por moradia no município. Em consequência dessa expressiva densificação da periferia araraquarense, o sistema de transporte público coletivo, analisado a partir do extremo norte da cidade, tem assumido o desafio de atender essas novas demandas. O deslocamento por ônibus, marcado pelos itinerários cada vez mais extensos e frequentes atrasos e superlotações, tem se tornado oneroso e pouco atrativo, o que estimula a população a deslocar-se diariamente por meio do automóvel particular,

costume totalmente contrário aos ideais vislumbrados para uma mobilidade urbana sustentável.